

Informações sobre a versão 15.1 do Hipercusto

As principais novidades da versão 15.1 do Hipercusto são:

- No mark-up foram criadas três novas configurações de cálculo da taxa de financiamento. **Leia atentamente a descrição de cada opção antes de utilizar esse novo recurso** (mais detalhes nas próximas páginas deste documento).
- Informar alíquotas de impostos diferentes de acordo com o NCM do produto comercializado e/ou possibilidade de excluir impostos da base de cálculo de outros impostos.
- Novo layout dos cadastros de produtos e do cadastro de semiacabados.
- Na gestão avançada, em estatísticas de clientes (e vendedores), foi criada opção para exibir o detalhamento das totalizações efetuadas.
- Emissão da ficha de custo de produtos e de semiacabados, utilizando os valores históricos de matérias-primas, setores produtivos e/ou prestadores de serviços.
- No cadastro de funcionários e no plano de contas, na aba de alocação nos setores produtivos, foi criada opção para ocultar os setores produtivos inativos.
- Possibilidade de alterar a fórmula padrão de cálculo do valor líquido de compra das matérias-primas.

Essas são apenas algumas das implementações realizadas na versão 15.1 do Hipercusto. Você encontrará a relação com todas as modificações no manual eletrônico do sistema ou no endereço: www.historico.hipercusto.com.br.

Antes de detalharmos estes novos recursos, mais uma vez gostaríamos de lembrar da importância de manter cópias de segurança (backup) do banco de dados do Hipercusto (e dos arquivos da sua rede).

Às vezes escutamos usuários comentando que tiveram sua rede contaminada por algum vírus, que tiveram problemas nos discos do servidor, que os equipamentos da empresa foram roubados e alguns já chegaram a ter sua rede “sequestrada” por hackers, que criptografaram os discos dos seus computadores, impedindo o acesso aos dados armazenados.

Por causa disso é muito importante que, diariamente, os arquivos do Hipercusto (e os demais arquivos da sua empresa) sejam copiados para um dispositivo de backup ou para outro local e, assim, lhe proteger dos problemas descritos anteriormente.

Se você perder o Hipercusto, a NatSam fornecerá gratuitamente uma nova licença do Hipercusto para sua empresa¹, mas, se você não possuir um backup dos dados cadastrados, será obrigado a redigitar e/ou replantar todo o sistema.

Algumas regras que devem ser seguidas para ter um backup consistente (e seguro):

- O backup deve ser diário (recomenda-se que seja efetuado no período noturno).
- O backup não deve ser efetuado no mesmo disco do servidor onde estão os dados pois, se este disco apresentar defeito, você perderá os dados e também perderá o backup.
- Se o backup for efetuado em um dispositivo externo (exemplo: disco removível ou pendrive), esse dispositivo não deve ficar sempre conectado ao servidor, isto é, ele precisa ser “conectado” ao servidor no início do backup e, quando esta operação for concluída, deverá ser “desconectado” do servidor e armazenado em um local seguro. Se este dispositivo ficar sempre conectado ao servidor e se ocorrer alguma descarga elétrica que danifique seu servidor, existem grandes chances de o dispositivo de backup também ser danificado.
- No caso de backup em HD externo (ou pendrive), você deverá possuir dois destes discos e alternar seu uso. Assim, se ocorrer algum problema durante o processo de backup que danifique os discos do servidor e, conseqüentemente, acabe danificando o dispositivo de backup, você ainda terá o backup do dia anterior.
- Se fizer backup em Cloud Server (“nuvem”) certifique-se de manter várias cópias de segurança.
- O backup deve ser verificado periodicamente para ter certeza que os arquivos estão sendo copiados corretamente e que os novos arquivos e/ou bancos de dados criados também foram incluídos no processo de backup.

O Hipercusto possui módulos para auxiliar no processo de backup e se quiser confirmar que os dados do nosso sistema estão sendo copiados corretamente, peça para o responsável pela sua área de T.I. (e pelo seu backup) entrar em contato com nosso suporte técnico².

¹ O fornecimento de uma nova licença é gratuito apenas para os usuários com contrato ativo.

² Oferta válida somente para usuários com contrato ativo.

Descrição detalhada das principais modificações/novidades da versão 15.1

Novas opções para cálculo da taxa de financiamento:

Enquanto na maioria dos países o cliente procura uma instituição financeira para obter um financiamento para aquisição de produtos, no Brasil é costume da indústria ou do fornecedor “financiar” as vendas para os clientes.

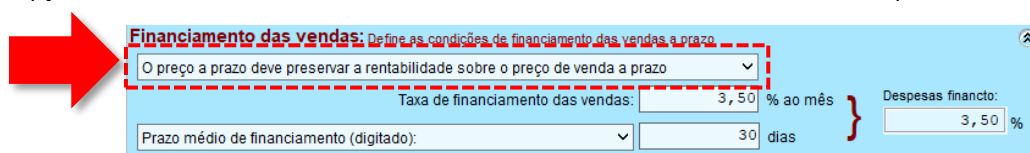
Esse financiamento das vendas, a famosa “venda a prazo”, pode ser efetuada através de capital próprio, desconto de duplicata em banco ou, ainda, inclusão da taxa de financiamento da instituição financeira contratada no preço de venda.

Quando o fabricante “financia” as vendas para o cliente incluindo a taxa de financiamento no preço de venda, ele também estará arcando com os percentuais de impostos, comissionamentos, encargos e demais taxas sobre a parcela do financiamento.

Desde a primeira versão do Hipercusto, nossas fórmulas de cálculo do preço de venda sempre procuraram manter a rentabilidade esperada sobre a venda, independentemente de estar vendendo à vista ou a prazo, isto é, se a empresa deseja obter 10% de resultado, o Hipercusto calculará um preço de venda a prazo que garanta a rentabilidade esperada.

Porém, algumas empresas têm por hábito aplicar um percentual simples sobre o preço de venda à vista para obter o preço de venda a prazo e, apesar de não concordarmos com essa metodologia já que ela afeta o resultado obtido, criamos uma nova configuração para atender a estas empresas.

Esta nova opção está localizada na área “Financiamento das vendas” do cadastro de mark-ups:



Existem quatro possibilidades:

- O preço a prazo deve preservar a rentabilidade sobre o preço de venda a prazo:** opção padrão do sistema, esta é melhor opção para sua empresa pois ela garante que, ao vender o produto a prazo, a empresa terá a rentabilidade esperada. Por exemplo, se o preço de venda a prazo for de R\$ 100,00 e a empresa espera uma rentabilidade de 10%, após deduzir todos os impostos, comissionamentos, custo de fabricação e demais taxas sobre a venda, ela terá um “lucro” de R\$ 10,00 sobre o preço de venda a prazo.
- O preço a prazo deve preservar a rentabilidade sobre o preço de venda à vista:** essa opção é similar a opção anterior, porém, o resultado será calculado sobre o preço de venda à vista do produto. Por exemplo, se a empresa espera um resultado de 10%, se o preço de venda à vista for de R\$ 95,00 e, após aplicar a taxa de financiamento o preço “subir” para R\$ 100,00, após deduzir todos os impostos, comissionamentos, custo do produto, etc., ela terá um “lucro” de R\$ 9,50.
- Calcular o preço de venda a prazo pela fórmula: “Preço à vista” × (1 + “Taxa juros”):** essa opção aplicará um multiplicador simples sobre o preço de venda à vista. Por exemplo, se a taxa de juros for de 3,50% ao mês, estiver vendendo para pagamento em 30 dias e o preço de venda à vista for de R\$ 95,00, o preço a prazo será R\$ 98,33 (= R\$ 95,00 × 1,035). **Atenção:** essa opção não garante que, ao vender a prazo, a rentabilidade do preço de venda a prazo seja a esperada.
- Calcular o preço de venda a prazo pela fórmula: “Preço à vista” ÷ (1 - “Taxa juros”):** essa opção aplicará um divisor simples sobre o preço de venda à vista. Por exemplo, se a taxa de juros for de 3,50% ao mês, estiver vendendo para pagamento em 30 dias e o preço de venda à vista for de R\$ 95,00, o preço a prazo será R\$ 98,45 (= R\$ 95,00 ÷ 0,965). **Atenção:** essa opção não garante que, ao vender a prazo, a rentabilidade do preço de venda a prazo seja a esperada.

Para exemplificar cada uma das opções, vamos simular uma venda considerando apenas o ICMS, comissão, resultado e, é claro, o financiamento das vendas. Vamos supor que:

- O custo de fabricação do produto é de R\$ 200,00
- O ICMS é de 18%
- A comissão paga para o vendedor é de 5%
- A empresa espera um resultado de 10% sobre o preço de venda.
- O banco cobra 3,5% para descontar a duplicata e o prazo de financiamento para o cliente será de 30 dias.

Com base nesses dados, teremos:

Descrição despesa	Taxa (%)	Preço à vista	Opção 1: sobre preço a prazo	Opção 2: sobre preço à vista	Opção 3: fator multiplicador	Opção 4: fator divisor
Preço de venda a prazo		R\$ 298,50	R\$ 314,96	R\$ 312,72	R\$ 308,96	R\$ 309,33
Custo de fabricação	---	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00
ICMS	18,00%	R\$ 53,73	R\$ 56,69	R\$ 56,29	R\$ 55,61	R\$ 55,68
Comissão do vendedor	5,00%	R\$ 14,92	R\$ 15,75	R\$ 15,64	R\$ 15,45	R\$ 15,47
Taxa de financiamento	3,50%	R\$ -	R\$ 11,02	R\$ 10,95	R\$ 10,81	R\$ 10,53
Resultado obtido		R\$ 29,85	R\$ 31,50	R\$ 29,84	R\$ 27,09	R\$ 27,65
Resultado %		10,0%	10,0%	10,0%	8,8%	8,9%
Observações			sobre o preço a prazo	sobre o preço à vista		

Veja que, enquanto na opção 1 (sobre o preço a prazo) e na opção 2 (sobre o preço à vista) a empresa obtém os 10% de resultado desejado, o resultado obtido na opção 3 (8,8%) e na opção 4 (8,9%) é inferior ao esperado.

Quando consideramos todas as taxas que devem ser utilizadas no cálculo do preço como: PIS, COFINS, IRPJ, CSLL, fretes, encargos sobre comissões, etc., se o produto fabricado não possuir grande valor agregado e, por isso, deve ser comercializado com um resultado baixo ou a empresa perderá vendas para seus concorrentes, o resultado nas opções 3 e 4 poderá não ser suficiente para custear as despesas da empresa.

Veja o exemplo abaixo, onde consideramos um produto com custo de R\$ 200,00, comissão de 0,5%, encargos sobre comissão de 95% (os vendedores são registrados), frete de 2%, ICMS de 18%, PIS de 0,65%, COFINS de 3%, IRPJ de 1,2%, CSLL de 1,08%, manutenção do capital de giro de 1,33%, taxa de financiamento de 3,5% (30 dias) e resultado esperado de 2%:

Descrição despesa	Taxa (%)	Preço à vista	Opção 1: sobre o preço a prazo	Opção 2: sobre preço à vista	Opção 3: fator multiplicador	Opção 4: fator divisor
Preço de venda a prazo		R\$ 285,05	R\$ 299,81	R\$ 299,39	R\$ 295,03	R\$ 295,39
Custo de fabricação	---	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00
ICMS	18,00%	R\$ 51,31	R\$ 53,97	R\$ 53,89	R\$ 53,11	R\$ 53,17
PIS	0,65%	R\$ 1,85	R\$ 1,95	R\$ 1,95	R\$ 1,92	R\$ 1,92
COFINS	3,00%	R\$ 8,55	R\$ 8,99	R\$ 8,98	R\$ 8,85	R\$ 8,86
IRPJ	1,20%	R\$ 3,42	R\$ 3,60	R\$ 3,59	R\$ 3,54	R\$ 3,54
CSLL	1,08%	R\$ 3,08	R\$ 3,24	R\$ 3,23	R\$ 3,19	R\$ 3,19
Comissão do vendedor	0,50%	R\$ 1,43	R\$ 1,50	R\$ 1,50	R\$ 1,48	R\$ 1,48
Encargos sobre comissão	95,00%	R\$ 1,36	R\$ 1,43	R\$ 1,43	R\$ 1,41	R\$ 1,41
Fretes	2,00%	R\$ 5,70	R\$ 6,00	R\$ 5,99	R\$ 5,90	R\$ 5,91
Capital de giro	1,33%	R\$ 2,66	R\$ 2,66	R\$ 2,66	R\$ 2,66	R\$ 2,66
Taxa de financiamento	3,50%	R\$ -	R\$ 10,49	R\$ 10,48	R\$ 10,33	R\$ 10,34
Resultado obtido		R\$ 5,69	R\$ 5,98	R\$ 5,69	R\$ 2,64	R\$ 2,91
Resultado %		2,0%	2,0%	2,0%	0,9%	1,0%
Observações			sobre o preço a prazo	sobre o preço à vista		

Perceba que, no exemplo acima, o resultado obtido na opção 3 ficou em 0,9% (45% do resultado desejado) e que na opção 4 ficou em 1% (metade do resultado desejado).

Importante:

- Se optar por utilizar as opções 3 (fator multiplicador) ou 4 (fator divisor), você deverá “decompor” o preço calculado (similar ao que fizemos acima) para ter certeza de que o preço oferece um resultado suficiente para pagar as despesas da empresa.
- Quando a empresa utiliza capital próprio no financiamento das vendas para o cliente, pode ser mais interessante utilizar a opção 2 (resultado sobre preço à vista), uma vez que os juros pagos pelo cliente entrarão no caixa da empresa.

Informar alíquotas diferentes de acordo com o produto comercializado e/ou possibilidade de excluir alguns impostos da base de cálculo de outros impostos:

Como você já está familiarizado, as alíquotas de impostos são definidas no cadastro de mark-ups e, quando haviam produtos com alíquotas de impostos diferentes, era necessário cadastrar vários mark-ups, cada um deles com percentuais diferentes. A exceção a essa regra era para o ICMS e IPI, onde os percentuais poderiam ser cadastrados na tabela NCM.

Nesta nova versão, criamos novas configurações na tabela NCM para definir se os percentuais dos impostos devem ser obtidos do cadastro de mark-up ou se, para os produtos do NCM informado, deverão ser utilizados percentuais específicos:

O padrão dessa tela é sempre utilizar o percentual cadastrado no mark-up, mas se, para algum produto fabricado, houver redução ou isenção de um determinado imposto, você precisará apenas alterar o NCM correspondente, selecionar a opção "Utilizar o % de" do imposto em questão e, ao lado dessa opção, informar o percentual que deve ser utilizado.

Além da alteração acima, para atender a decisão do SFT que definiu que o ICMS não pode integrar a base de cálculo do PIS e do COFINS, foi necessário criar novas opções no cadastro de NCMs para atender essa decisão. A ativação deste novo recurso é efetuada na aba "Impostos" do módulo de configuração e parametrização do Hipercusto:



ATENÇÃO: antes de ativar esse recurso, consulte contador e a área fiscal da empresa, pois esse é um assunto que ainda não foi regulamentado pela Receita Federal e, portanto, excluir impostos da base de cálculo de outros impostos poderá acarretar em multas para sua empresa por sonegação fiscal.

Quando essa opção estiver ativa, no cadastro de NCMs será exibida uma nova área onde você deverá indicar quais impostos entram na base de cálculo:

Solicite o auxílio do seu contador no preenchimento das informações deste módulo.

NCMs cadastrados | Dados NCM | Alíquotas ICMS e IVA / MVA por estados

PI integra a base cálculo do ICMS/ST (destacado) para clientes dos tipos:

Indústrias Atacados Consumidores Outros

PI deve ser aplicado nas vendas aos clientes dos tipos:

Indústrias Atacados Consumidores Outros

Configurações demais impostos para este NCM:

PIS: Utilizar o % de 1,00 %

COFINS: Utilizar o % de 0,50 %

IRPJ: Definido no mark-up

CSLL: Definido no mark-up

Altere as opções abaixo com cuidado pois configurações incorretas trarão prejuízos para sua empresa. Consulte seu contador e a área fiscal da sua empresa para ter certeza que a legislação vigente permite excluir impostos da base de cálculo de outros impostos.

No cálculo dos impostos ▼:	ICMS	PIS	COFINS	IRPJ	CSLL
PIS:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
COFINS:	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
IRPJ:	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
CSLL:	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Incluir Alterar Tarefas Pesquisar Confirmar Cancelar

Na área esquerda da tela estão os impostos configurados e, à direita de cada um deles, você deverá marcar os impostos que devem ser considerados na base de cálculo (ou desmarcar os que não devem ser considerados).

A tela de exemplo acima está configurada para não considerar o ICMS na base de cálculo do PIS e do COFINS.

Importante:

- Ao definir mark-ups, NCMs ou configurar as taxas que devem ser aplicadas ao custo para obter do preço de venda, verifique se os preços calculados atendem a legislação vigente e que oferecem a rentabilidade esperada.
- Se tiver dúvidas sobre alíquotas de impostos e/ou sobre a situação tributária da empresa, consulte seu contador e a área fiscal da sua empresa.

Novo layout dos cadastros de produtos, semiacabados e NCM:

As telas desses cadastros foram reagrupadas com a finalidade de reduzir a quantidade abas exibidas. Todas as informações que existam na versão anterior continuam existindo na versão 15.1:

Manutenção de produtos

Produtos | Fórmula do produto | Custo e vendas | Composição custo | Gráfico investimento | Imagens

Produtos cadastrados | Dados do produto | Dados adicionais | Observações

Código Referência Descrição UM Cliente

15.0

Exibir apenas os produtos com situação:
 Comercialização normal Não deve ser vendido Produção suspensa Não é mais produzido Desenvolvimento/estudo

Incluir Alterar Tarefas Pesquisar Confirmar Cancelar



Manutenção de produtos

Produtos cadastrados | Dados do produto selecionado | Fórmula do produto | Custo e vendas | Imagens

Código Referência Descrição UM Cliente

15.1

Exibir apenas os produtos com situação:
 Comercialização normal Não deve ser vendido Produção suspensa Não é mais produzido Desenvolvimento/estudo

Incluir Alterar Tarefas Pesquisar Confirmar Cancelar

Perceba que antes havia uma grande quantidade de abas o que poderia causar certa confusão para encontrar a informação desejada.

Agora são exibidas apenas 5 abas (no caso do cadastro de produtos) e as demais abas serão exibidas quando você selecionar a aba correspondente:

Outra alteração que fizemos foi manter, no topo da tela, o código do produto, descrição, unidade de medida e referência do item que está sendo alterado, facilitando identificar o produto selecionado quando você estiver nas abas “dados adicionais” e “observações”.

Detalhamento dos registros totalizados (em estatísticas de clientes e de vendedores):

Nesta nova versão, ao lado do campo de agrupamento, você encontrará um segundo campo que permitirá exibir os dados que compõem cada linha de totalização exibida. Veja um exemplo:

D.	Estado	Qtde Vendas	Valor Vendas	Qtde Orçamen...	Vir Orçamentos	Vir Result Ven...	Vir MC Ver
	DF	2.459,0000	146.198,85	0,0000	0,00	77.306,98	
	ES	31.296,0000	1.268.330,63	0,0000	0,00	461.667,13	46
	GO	1.784,0000	44.314,84	0,0000	0,00	21.410,99	21
	MA	1.054,0000	49.972,60	0,0000	0,00	22.224,94	22
	MG	17.524,0000	904.019,51	0,0000	0,00	298.427,06	29
	MS	1.029,0000	57.687,63	0,0000	0,00	28.180,45	28
	MT	4.017,0000	184.777,44	0,0000	0,00	77.764,53	77
	PA	484,0000	26.082,00	0,0000	0,00	15.756,10	15
	PB	1.061,0000	36.991,80	0,0000	0,00	20.419,60	20
	PE	7.902,0000	147.716,97	0,0000	0,00	58.919,48	58
	PI	167,0000	7.631,00	0,0000	0,00	5.075,41	5
	PR	9.069,0000	437.709,33	0,0000	0,00	165.843,90	16
	RJ	5.670,0000	250.931,55	0,0000	0,00	136.760,83	13
	RN	2.861,0000	67.456,24	0,0000	0,00	34.461,68	34
	RO	685,0000	35.672,54	0,0000	0,00	19.713,87	19

Ao clicar no símbolo em cada uma das linhas, o Hipercusto exibirá os subtotais de acordo com o campo selecionado:

Estadísticas clientes

Exibir classificação (posição) Totalizar orçamentos

Agrupar vendas por: Estados Subtotal por: Cidade

Data Inicial para análise: 01/10/2017 Data final: 31/10/2017 Período

Retornar e exibir: Todo o cadastro 50 Itens (registros) 10 % do cadastro

Processar estatísticas

D...	Estado	Qtde Vendas	Valor Vendas	Qtde Orçamen...	Vlr Orçamentos	Vlr Result.Ven...	Vlr MC Ver
DF		2.459,0000	146.198,85	0,0000	0,00	27.306,98	
	Código	Cidade	Qtde Vendas	Valor Vendas	Qtde Orç		
		BRASILIA	2.370,0000	140.743,05			
		CRUZEIRO	46,0000	2.735,20			
		SOBRADINHO	6,0000	333,60			
		TAGUATINGA	37,0000	2.387,00			
	ES		31.296,0000	1.268.330,63	0,0000	0,00	461.667,13
	GO		1.784,0000	44.314,84	0,0000	0,00	21.410,99
	MA		1.054,0000	49.972,60	0,0000	0,00	22.224,94
	MG		17.524,0000	904.019,51	0,0000	0,00	298.427,06
	MS		1.029,0000	57.687,63	0,0000	0,00	28.180,45
	MT		4.017,0000	184.777,44	0,0000	0,00	77.764,53
	PA		484,0000	26.082,00	0,0000	0,00	15.756,10
	PB		1.061,0000	36.991,80	0,0000	0,00	20.419,60
	PE		7.902,0000	147.716,97	0,0000	0,00	58.919,48

Gerar planilha Gerar HTML Exportar dados



Importante:

- Para evitar sobrecarregar o servidor, o subtotal será processado apenas quando você clicar no símbolo e, por isso, poderá ser preciso aguardar alguns segundos para que os dados sejam exibidos.

Emissão da ficha de custo de produtos e de semiacabados utilizando valores históricos dos insumos:

Nesta nova versão é possível emitir a ficha de custo do produto (ou do semiacabado), utilizando os valores que as matérias-primas, setores produtivos ou prestadores de serviços possuíam em uma determinada data (até então, a ficha de custo utilizava sempre os valores mais recentes destes cadastros).

Para isso, foi criada uma aba chamada "Ajuste valores" na tela de parametrização da ficha de custos:

Ficha de custo dos produtos

Grupos/Subgrupos Referência e clientes Fornecedores Grupos/Subgrupos compra **Ajustes valores**

Utilizar o valor atual de aquisição das matérias-primas

Utilizar o valor de aquisição de matérias-primas em: 25/10/2017

Se houver mais de um valor de aquisição da matéria-prima na data acima:

Utilizar o menor valor Utilizar a média dos valores

Utilizar o maior valor Utilizar a mediana

Utilizar cotações atuais moedas / indexadores (para as matérias-primas não adquiridas em REAL)

Utilizar a taxa horária atual dos setores produtivos

Utilizar a taxa horária dos setores produtivos em: 25/10/2017

Se houver mais de uma taxa horária do setor produtivo na data acima:

Utilizar a menor taxa horária Utilizar a média das taxas horárias

Utilizar a maior taxa horária Utilizar a mediana

Utilizar cotações atuais moedas / indexadores (para os setores produtivos não valorizados em REAL)

Utilizar o valor atual dos prestadores de serviços

Utilizar o valor dos prestadores de serviços em: 25/10/2017

Se houver mais de um valor para o prestador de serviços na data acima:

Utilizar o menor valor Utilizar a média dos valores

Utilizar o maior valor Utilizar a mediana

Utilizar cotações atuais moedas / indexadores (para os prestadores de serviços não contratados em REAL)

Visualizar Imprimir Salvar Carregar Retornar

O padrão deste relatório é sempre utilizar os valores atuais e, para emitir a ficha utilizando valores de uma determinada data, basta desmarcar a opção correspondente.

Como em algumas ocasiões um determinado insumo poderá ter valores diferentes em uma mesma data, você deverá informar qual valor deverá ser utilizado se mais de um valor for encontrado (consulte o manual eletrônico para mais informações).

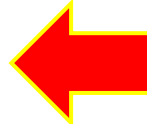
Ocultar os setores produtivos inativos nas telas de alocação dos funcionários e do plano de contas:

Nas telas de alocação de funcionários (e do plano de contas), os setores produtivos que estiverem inativos serão exibidos em outra cor e, se necessário, na área inferior da tela você encontrará uma opção que ocultará os setores inativos.

Possibilidade de alterar a fórmula de cálculo do valor líquido de compra das matérias-primas:

Por padrão, o Hipercusto calculará o valor líquido de cada matéria-prima deduzindo os créditos de impostos e/ou adicionando os impostos ou outras taxas que são pagas pela empresa na ocasião a compra.

Esse método de cálculo atende a grande maioria das empresas, mas, em alguns casos, a empresa poderá utilizar uma fórmula de custeio diferente e, se esse for seu caso, agora é possível alterar a fórmula padrão de cálculo (entre em contato com nosso suporte técnico para obter maiores informações ou consulte o manual eletrônico do Hipercusto).

Informações que você precisa saber antes de atualizar para a versão 15.1:

- Se a sua empresa utiliza o modo “off-line”, **TODOS OS USUÁRIOS** precisam retornar para o modo “on-line” antes de atualizar qualquer micro da sua rede para a versão 15.1. Apenas quando nenhum micro estiver no modo “off-line” é que você deverá atualizar para essa nova versão.
- A versão 15.1 utiliza o NexusDB versão 4.13 e, por isso, aconselhamos que após atualizar seus PCs, você entre em contato com nosso suporte para que possamos atualizar o NexusDB do seu servidor.
- Efetuamos várias mudanças nas estruturas das tabelas do sistema e, devido a essas alterações, pode ser que os relatórios e/ou customizações desenvolvidas sob encomenda para alguns clientes deixem de funcionar ou que apresentem erros durante o processamento. Se esse for o caso da sua empresa, nosso suporte técnico adaptará esses relatórios e/ou customizações gratuitamente (entre em contato se isso ocorrer na sua empresa).

Respostas para algumas perguntas que você pode estar fazendo:

A atualização para a versão 15.1 será automática?

Sim, será automática e gratuita para todos os usuários da 15 (que estejam com seu contrato ativo).

Ainda estou usando uma versão antiga e gostaria de migrar para a versão 15.1, como devo proceder?

Abaixo estão as possibilidades para atualizar sua versão:

- **Usuários das versões 15.0 (qualquer release):** se a sua licença estiver ativa, o Hipercusto se atualizará automaticamente ou, se preferir, você poderá utilizar a opção de atualização manual do sistema.
- **Se você é usuário da versão 14 (qualquer release):** se a sua licença estiver ativa, você precisará acessar nossa página na internet (www.hipercusto.com.br), fazer o download da versão 15.1 e instalar a nova versão na mesma pasta onde está instalada a versão 14.
- **Se você é usuário da versão 12.1:** entre em contato com nosso departamento de suporte e solicite a migração da sua licença para a versão 15. Depois, basta fazer o download da nova versão em nosso site e instalar na mesma pasta onde está a versão 12.1. **Importante: somente instale a versão 15.1 após ter entrado em contato com o suporte e solicitado a conversão da sua licença para a versão 15.1.**
- **Se você ainda utiliza a versão 12.0, 11, 10 ou 9:** deve entrar em contato com nosso departamento de suporte e verificar como proceder para receber a versão 15.1.

Estou com meu contrato inativo (ou com uma ou mais mensalidades atrasadas), como posso obter a versão 15.1?

Haverá a cobrança de uma taxa de reativação para que você possa atualizar para a versão 15.1. Entre em contato com nosso departamento comercial para mais informações.

A atualização é mesmo sem nenhum custo para os usuários com contrato de locação?

Sim, se o seu contrato é na modalidade locação, está ativo e não possui nenhuma mensalidade em atraso, a atualização não terá nenhum custo, por parte da NatSam, para a sua empresa. Essa é uma das grandes vantagens dos clientes que optaram pela locação que, além do suporte permanente, recebem todas as novas versões gratuitamente.

Como posso ver qual versão do Hipercusto estou usando?

Carregue o Hipercusto e você encontrará o número da sua versão no topo do menu do sistema:

Preciso tomar algum cuidado antes de instalar a versão 15?

Sugerimos que você faça um backup do banco de dados antes de atualizar sua versão e, assim, se proteger de problemas que possam ocorrer durante a conversão dos seus arquivos como: queda de energia, defeitos em seu servidor, falta de espaço, etc. Como as informações ficam armazenadas apenas na sua empresa, é muito importante fazer um backup diário dos dados pois se o seu servidor apresentar algum defeito você poderá perder tudo o que foi cadastrado.

Os dados atuais da minha versão do Hipercusto serão aproveitados na versão 15.1?

A compatibilidade dos seus dados depende da versão que você utiliza atualmente:

- **Se você utiliza o Hipercusto 14 ou 15.0:** todos dados cadastrados serão aproveitados na versão 15.1. Nenhuma informação será perdida ou precisará ser recadastrada/verificada.
- **Se você utiliza o Hipercusto 12.1 ou 12.0:** os dados serão inteiramente aproveitados. Nenhuma informação será perdida ou deverá ser recadastrada, porém, você deverá rever as configurações da tabela NCM e dos seus mark-ups pois foram criadas novas opções que podem facilitar a composição do preço de venda.
- **Se você utiliza o Hipercusto 11:** deverá rever as configurações dos impostos, recadastrar os mark-ups e alimentar a tabela NCM antes de calcular os preços de venda. Também deverá converter todos os orçamentos pendentes em “vendas” pois os orçamentos da versão 11 não são compatíveis com o padrão adotado a partir da versão 12.
- **Se você utiliza o Hipercusto 10:** deverá rever os mark-ups, alimentar a tabela NCM, atualizar as configurações de impostos e verificar as definições dos encargos sobre salários e taxas dos equipamentos. Deverá converter todos os orçamentos pendentes em “vendas” pois os orçamentos da versão 11 não são compatíveis com o padrão adotado a partir da versão 12.
- **Se você utiliza o Hipercusto 9 ou 8:** deverá recadastrar todas as informações na versão 15 pois não é possível aproveitar nenhum dos cadastros da versão 9 (ou da 8). Se desejar, podemos desenvolver um módulo de conversão dos dados (pode envolver custos adicionais de desenvolvimento).

Tenho algumas dúvidas sobre a versão 15 ou sobre o processo de atualização, como esclarecê-las?

Entre em contato com o departamento de suporte ao usuário pelo telefone: **(11) 4688-1000**, Skype: **Hipercusto** ou pelo e-mail: suporte@hipercusto.com.br

Considerações finais:

- Você poderá obter maiores informações sobre o funcionamento destes novos módulos no manual do usuário (Help On-Line), basta pressionar a tecla F1 (ou visitar o endereço: www.manual.hypercusto.com.br).
- É muito importante que você sempre use a versão mais recente do Hipercusto.

Lembre-se, nosso suporte técnico está a sua disposição para esclarecimento de dúvidas e poderá ser acionado por:

- Skype: Hipercusto
- Telefone: (11) 4688-1000
- E-mail: suporte@hipercusto.com.br
- Horário de atendimento: dias úteis (de 08h30min até 12h e de 13h30min até 17h).